**A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DIRETO NA DISCIPLINA DE LIBRAS COM A COMUNIDADE SURDA NA FORMAÇÃO MÉDICA.**

¹Déborah Adriane da Silva Santos; 1Larissa Alves Moreira; 1Mikaela Brito Guimarães; 1Myllena Jovelina Conrado de Oliveira Silva; 2Clesivane do Socorro Silva do Nascimento.

1 Discentes de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Ciências de Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP.

2Docente do curso de medicina FAHESP/IESVAP.

Área temática: Educação em saúde

Email: deborahadriane0529@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserida no âmbito acadêmico afim de proporcionar a inserção da comunidade surda na sociedade. Para isso, faz se necessário que as universidades adotem a língua de sinais na sua grade curricular, como também permitindo o contato direto, ativo e continuo com a comunidade surda. Assim, rompendo barreiras comunicativas que durante muitos anos impediram as pessoas com surdez de terem acesso a saúde, educação e ao mercado de trabalho. Segundo a Lei n°10.436 de 24 de abril de 2012 a língua de Sinais é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão, garantindo ao surdo diretos iguais de acessibilidade nos diferentes âmbitos sociais brasileiros. Visto isso, o decreto n° 5.626 de 22 de dezembro de 2005, reafirmando a lei, torna obrigatório o ensino de Libras nos cursos de licenciaturas e sendo optativa aos demais cursos superiores. Entretanto, os cursos da área da saúde, como o bacharelado em medicina exigem que os profissionais se adaptem a realidade da pessoa surda, pois é fundamental na edificação da relação médico-paciente. Nesse sentido, facilitando a construção de uma boa anamnese, a fim de atingir o diagnóstico adequado. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da disciplina de libras na formação médica. Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina da FAHESP/IESVAP com a disciplina eletiva de libras somada a uma colaboração de um surdo em sala de aula no ensino da Libras. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos, configurando-se como um relato de experiência, baseado em atividades realizadas durante as aulas da disciplina eletiva de Libras ofertadas pela FAHESP/IESVAP para o curso de Medicina, nas quais a professora junto com o seu colaborador surdo, oferecem atividades diretas com a comunidade surda, como provas práticas baseadas na educação em saúde ao surdo. Dessa forma, as experiências em sala de aula com fundamentação teórica oriundas de artigos científicos provenientes de busca sistemática na Biblioteca Eletrônica Científica Online-Scielo, permitiram o desenvolvimento deste relato de experiência. **DISCURSÃO CRÍTICA:**  O contato com a presente disciplina/atividade, além de permitir trabalharas habilidades, competências e atitudes médicas com o surdo, a disciplina proporcionou como resultado um maior entendimento à cerca da surdez, promovendo uma comunicação eficiente. As vivências com a comunidade surda de forma precoce despertam nos discentes um olhar holístico, capacitando a atendê-los frente às suas limitações e suas diferenças, aplicando o princípio da equidade. Demonstrar o despreparo dos acadêmicos de medicina frente às limitações da comunidade surda, os quais não são inclusos de forma igualitária na sociedade, causando neles um sentimento de inferioridade e exclusão. **CONCLUSÃO:** No ensino curricular dos acadêmicos de medicina é de fundamental importância a disciplina de Libras e, principalmente, o contato com a comunidade surda, ampliando o conhecimento a respeito da temática e rompendo paradigmas sociais construídos ao longo dos anos.

Palavras-chaves: libras, comunidade surda, surdez, formação médica.